EFICIÊNCIA DE ISCA TÓXICA NA MORTALIDADE DE ADULTOS DE *Anastrepha grandis* (DIPTERA: TEPHRITIDAE). FERREIRA, L.K.S.^{1*}; RAGA, A.²; SILVA, S.B.^{3**}; GALDINO, L.T.^{3**} ¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC, Faculdade de Ciências Biológicas, Campinas, SP, Brasil. ²Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal, Alameda dos Vidoeiros, 1097, Bairro Gramado, CEP 13101-680, Campinas, SP, Brasil. ³Instituto Biológico, Pós-Graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio. E-mail: ketlinsf.larissa@gmail.com. ***Efficiency of bait toxic on adult mortality of *Anastrepha grandis* (Diptera: Tephritidae).***

As moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) são as principais barreiras fitossanitárias para a produção e exportação de frutas in natura, causando grandes perdas econômicas. Algumas espécies de moscas-das-frutas possuem preferência quanto ao hospedeiro, como *Anastrepha grandis* Macquart, 1846 (Diptera: Tephritidae) em Cucurbitaceae. O controle desses insetos geralmente é realizado na forma de cobertura total. A utilização de iscas tóxicas é uma alternativa ao controle de *A. grandis*, com benefícios da ausência de resíduos de inseticidas no fruto e baixo impacto ambiental. Objetivou-se avaliar a eficiência de diferentes inseticidas na forma de iscas tóxicas para *A. grandis*. Foram utilizados dez ingredientes ativos (produto comercial): malatim 1000 CE (Malatim 1000 CE), deltametrina 25 EC (Decis 25 EC), imidacloprido 100g/L + beta-ciflutrina 12.5g/L (Connect), flupyradifurone 200 SL (Sivanto Prime), cyantraniliprole (Benevia), fosmete 500 WP (Imidan), acetamiprido 725 WG (Mospilan), fenpropatrina 300 EC (Danimen), acetamiprido + etofenproxi (Eleitto) e etofenproxi 300 EC (Safety). Aos referidos inseticidas foi adicionada proteína hidrolisada (Biofruit 5% v/v). Dois tratamentos testemunhas foram utilizados: Biofruit 5% e água destilada. Foram tratados cinco casais de *A. grandis* por parcela, com aproximadamente 20 dias de idade, sendo utilizadas dez repetições. Cada placa de Petri continha uma madeixa de algodão embebido com 20 mL dos respectivos tratamentos. As avaliações foram feitas aos 15, 30, 45, 60, 90, 120, 150, 180 e 360 minutos, além de 21 horas. Deltametrina 25 EC provocou mortalidade total de machos e fêmeas aos 45 minutos após exposição. Acetamiprido, fosmete e acetamiprido + etofenproxi apresentaram 100% de mortalidade aos 360 minutos de exposição. As 21 horas de exposição todos os tratamentos inseticidas apresentaram níveis de mortalidade semelhantes para fêmeas de *A. grandis*. A mortalidade de machos por cyantraniliprole observada às 21 horas foi semelhante àquela obtida no tratamento testemunha (água). Malatim, deltametrina, imidacloprido + beta-ciflutrina, fosmete, fenpropatrina, etofenproxi e acetamiprido + etofenproxi apresentaram potencial para serem usados como isca tóxica de *A. grandis*.

*Bolsista CNPq / PIBIC /IB

**Bolsista CAPES